

BOM DIA A TODOS

HOJE SEXTA-FEIRA DIA 29/10 COMPLETAMOS 1 MÊS E ALGUNS DIAS DA LASTIMÁVEL PERDA DO MEU AVÔ ALFREDO OU COMO EU O CHAMAVA VOVÔ ALFREDO.

Acredito poder falar em nome dos meus primos Bruno, Clara, Luiza Fernanda, Giulia, Frederico e Olivia .

Faz parte das leis da vida humana os mais velhos terem de partir, mas quando passamos por uma situação assim custa muito ter de aceitar essa realidade, as saudades ainda apertam meu coração.

De você guardo as melhores memórias. Como foi importante ter um avô carinhoso e presente na minha vida, que me viu crescer em todos os sentidos. As histórias e lições que contava jamais serão esquecidas. Você foi uma verdadeira lição de sabedoria para todos nós e para mim haverá sempre um grande orgulho pela oportunidade que tive de conhecer você pelos meus 17 anos de vida. Desde muito cedo me acostumei a vê-lo como uma fortaleza, o grande pilar sobre o qual assenta toda nossa família. Cresci admirando sua determinação, sabedoria, força, energia e inteligência.

Perdemos o patriarca da nossa família. Perdemos um líder conselheiro e oportuno em todas as ocasiões. Sua ausência hoje em dia tem um sabor muito amargo e a minha vida nunca mais será a mesma. Quanto ao meu amor por você, esse se manterá eterno e a admiração nem mesmo o maior dos maiores entrará no seu lugar, até porque o maior dos maiores sempre foi o senhor.

Por seu notável saber jurídico, meu avô se tornou modelo da Advocacia tecnicamente bem preparada, ética, responsável, aguerrida e leal. Foi um verdadeiro porto seguro para os seus clientes, que normalmente se tornavam amigos. É com grande satisfação que lembramos que a boa fama sempre o precedia e garantia livre acesso, absoluto respeito e largos sorrisos em todos os lugares por onde passava.

80 anos muito bem vividos daquele que é imortal, pois sem dúvidas creio que o mesmo continua entre nós. Nascido em Pompeia no dia 12 de julho de 1941, filho de Philemon e Dalvina tornou-se um dos maiores advogados que esta Casa já teve e não só como advogado se destacou, mas também como ser humano, amigo e conselheiro tanto para com conselhos jurídicos quanto para pessoais a todos que vinham conversar e tomar um café com o senhor.

Apesar de cabelos brancos e uma aparência que parecia fechada aos que não o conheciam eram necessários apenas 2 minutos ou menos de conversa para ver tamanha grandiosidade e inteligência do mesmo. O maior leitor que já conheci, sem dúvidas, colecionava em sua biblioteca as principais obras literárias brasileiras, desde Machado de Assis a Gonçalves Dias.

A lembrança deixada por um avô, por ocasião de seu último aniversário, se mantém intacta.

Cheio de vida e vontade de viver, no auge de seus 80 anos acordava todos os dias e ia para seu escritório na avenida Brasil 2505 na sala ao fim do corredor, e não só de trabalho vivia o mesmo. Amava viajar, conheceu o mundo e o Brasil, ao menos uma vez no ano colocava suas luvas entrava em seu carro junto com minha avó e dirigia até o interior de São Paulo para encontrar-se com seus irmãos, cunhadas e sobrinhos.

Infelizmente no dia 3 de setembro o senhor encerrou sua missão nessa vida, subiu aos céus para descansar, apesar de eu ter certeza que já deve ter argumentado muito com Deus sobre o porquê da partida.

Lembro-me de uma vez no sofá de sua casa que o senhor me mencionou que a melhor forma de morrer era dormindo, questionei porque e você logo me disse, ``é o sono dos justos`` e me acalma saber que foi desta forma que o senhor nos deixou! Dormindo.

Estou vivendo os momentos mais duros e tristes de toda minha vida. O senhor partiu, e eu sei que foi para sempre. Quem me dera que fosse mentira, mas infelizmente é a realidade.

Saber que não terei mais sua voz nos meus ouvidos, seu olhar no meu olhar, saber isso é conhecer uma infelicidade sem fim. Pessoas como você deveriam ser imortais.

Na verdade, você é imortal, mas de outra maneira. Não continuará aqui fisicamente, mas estará igualmente presente.

A sua lembrança continua viva, presente, latente em minha vida e em todas as partes da casa e nunca irá desaparecer. Deus agora tem você em seus braços, mas eu terei você eternamente em meu coração.

Pensei que tinha mais tempo para aproveitar ao seu lado, que ainda viveríamos mais coisas. Não foi assim, e hoje apenas lamento tudo que ficou por fazer e dizer, mas considero tudo que vivi ao seu lado uma dádiva preciosa.

Nesta terra o senhor deixou 3 sementes de sangue: Carlos Alfredo, Marco Arthur e Ellen, mas de coração deixou vários outros que o senhor cuidou como filhos, Oscar, Potrich, Marcelo Camburao, Helio Peluffo e vários outros que não me recordo agora.

Apesar de nunca ter lhe dito, você sempre soube o quanto eu te amava e para você pouco importavam palavras, nossa ligação era única eu te amo para sempre vovô Alfredo.